

## RELATÓRIO FINAL DE VERIFICAÇÃO EQAVET

---

### I. Introdução

#### 1.1. Entidade formadora visitada

|   |   |
|---|---|
| Nome da entidade formadora                | Operador Escola Secundária de Paços de Ferreira                           |
| Contacto telefónico e endereço eletrónico | +351 255 860 520   <a href="mailto:p36a@espf.edu.pt">p36a@espf.edu.pt</a> |

#### 1.2. Data e local da visita de verificação de conformidade EQAVET

|                              |  |
|------------------------------|--|
| Data da visita (dia/mês/ano) | 24/09/2020   |
| Morada da entidade formadora | Rua da Escola Secundária de Paços de Ferreira,43<br>4590-612 Paços de Ferreira |

#### 1.3. Responsáveis na entidade formadora

|   |  |
|---|--|
| Responsável da entidade formadora         |  |
| Nome e cargo                              | José Valentim Teixeira de Sousa   Diretor                                  |
| Contacto telefónico e endereço eletrónico | 255 860 520   <a href="mailto:diretor@espf.edu.pt">diretor@espf.edu.pt</a> |

|  |  |
|--|--|
| Relator do Relatório do Operador ou do último Relatório de Progresso Anual<br>(conforme aplicável) |  |
| Nome e cargo de direção exercido   | José Valentim Teixeira de Sousa   Diretor                                  |
| Contacto telefónico e endereço eletrónico  | 255 860 520   <a href="mailto:diretor@espf.edu.pt">diretor@espf.edu.pt</a> |

#### 1.4. Equipa de verificação de conformidade EQAVET

|   |   |
|---|---|
| Perito Coordenador  | Perito  |
| Joel Filipe Almeida Pereira   | Rui Filipe Alves Nogueira   |
| 916052220<br><a href="mailto:joelpereira@esdl.ipvc.pt">joelpereira@esdl.ipvc.pt</a> | 917 931 078<br><a href="mailto:ruinogueira@isoneed.pt">ruinogueira@isoneed.pt</a> |
| Instituto Politécnico de Viana do Castelo   | Instituto Superior de Paços de Brandão  |

## 1.5. Enquadramento da visita nos processos de verificação de conformidade EQAVET

- Primeiro processo de verificação de conformidade EQAVET**
- Processo de renovação do selo de conformidade EQAVET**
- Processo de reavaliação do selo de conformidade EQAVET condicionado a um ano**
- Novo processo de verificação de conformidade EQAVET**

## 1.6. Programa e intervenientes na visita de verificação de conformidade EQAVET

| Hora                | Atividade - Metodologia   | Intervenientes  | Nome e cargo/função  |
|---------------------|---|---|--|
| 9:30<br>–<br>11:30  | Reunião inicial<br>A entidade é convidada a apresentar, de forma sucinta, o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET e respetivas evidências.<br>A equipa de peritos solicita esclarecimentos, face à informação prestada e à prévia análise documental realizada. | . O Responsável da Entidade Formadora<br>. O Responsável da Qualidade<br>. O Diretor Pedagógico<br>(caso algumas destas funções sejam exercidas pela mesma pessoa, incluir a participação de alguém relevante face ao objetivo da reunião, para garantir três presenças)          | José Valentim Sousa (Diretor)<br>Adelina Silva (Subdiretora)<br>Justa Costa (Equipa EQAVET)                                  |
| 11:30<br>–<br>12:30 | Análise documental<br>A equipa de peritos verifica documentalmente evidências apresentadas e clarifica ou identifica questões a colocar nas reuniões com os painéis de <i>stakeholders</i> internos e externos.   | Interlocutor para orientar e prestar assistência à consulta da documentação   | Adelina Silva/Justa Costa  |
| 14:00<br>–<br>14:40 | Reunião com o painel de alunos<br>A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.   | Três alunos finalistas, sempre que possível de cursos diferentes  | Helena Costa (TADM)<br>Lara Ribeiro (TAS)<br>Francisco Araújo (CSD)  |
| 14:40<br>–<br>16:00 | Reunião com o painel de outros <i>stakeholders</i> internos<br>A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.  | . 2 Diretores de Curso ou 1 Diretor de Curso e um Diretor de Turma<br>. 2 professores, sendo necessariamente 1 da componente técnica<br>. 1 Técnico do Serviço de Orientação ou alguém que a instituição entenda dever estar presente<br>. 1 representante do pessoal não docente | Anabela Lopes (DC/DT)<br>Alzira Figueiredo (DC)<br>Laurinda Tavares<br>António Dantas<br>Manuel Ventura<br>Daniel Ferreira   |
| 16:00<br>–<br>17:00 | Reunião com o painel de <i>stakeholders</i> externos<br>A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.   | . 2 dos atuais empregadores de diplomados pela entidade<br>. 1 elemento do órgão consultivo da entidade<br>. 1 dos atuais Tutores da FCT<br>. 1 Encarregado de Educação pertencente à Associação de Pais<br>. 1 Encarregado de Educação não pertencente à Associação de Pais      | Catarina Morais<br>Florinda Carneiro<br>Marilyn Martins<br>Fátima Barros<br>António Morais<br>Ferreira<br>Ma Fátima Ferreira |
| 17:15<br>–<br>17:45 | Reunião Final<br>A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o processo de verificação de conformidade EQAVET e salienta aspetos identificados, a  | . O Responsável da Entidade Formadora<br>. O Responsável da Qualidade<br>. O Diretor Pedagógico   | José Valentim Sousa (Diretor)<br>Adelina Silva (Subdiretora)   |

|  |  |  |                             |
|--|--|--|-----------------------------|
|  | ponderar no relatório a produzir na sequência da visita. | (caso algumas destas funções sejam exercida pela mesma pessoa, incluir a participação de alguém relevante face ao objetivo da reunião, para garantir três presenças) | Justa Costa (Equipa EQAVET) |
|--|--|--|-----------------------------|

## II. Avaliação do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

### Avaliação do alinhamento do sistema de garantia da qualidade por critério de conformidade EQAVET

#### 2.1 Critério 1.

|                    |   |
|--------------------|---|
| <b>Planeamento</b> | <p><b>Focos de observação</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Alinhamento dos objetivos estratégicos da instituição com as políticas definidas para a EFP e estudos prospetivos disponíveis</li> <li>- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da instituição</li> <li>- Explicitação das componentes implicadas no planeamento da oferta de EFP e respetiva calendarização</li> <li>- Alinhamento das atividades planeadas com os objetivos estratégicos da instituição</li> </ul> |
|--------------------|---|

**Avaliação do alinhamento no critério 1, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

- Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**
- Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**
- Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

## Fundamentação

Constatou-se que o operador possui práticas já estabelecidas ao nível do planeamento. A articulação com os *stakeholders* está visível nos documentos estratégicos, concorrendo para o processo de alinhamento com o quadro EQAVET. Foi ainda evidenciado que o alinhamento com o quadro EQAVET representa para o operador uma oportunidade de sistematização e organização formal das práticas que já vinham sendo desenvolvidas na escola, promovendo a construção de uma cultura da qualidade.

O Operador revela iniciativa na procura de orientações para definir os seus objetivos estratégicos da instituição, assim como o alinhamento dos seus objetivos estratégicos a nível local e regional. Para isso procura envolver os *stakeholders* internos e externos.

O operador possui um Conselho Geral, no qual estão representados os *stakeholders* internos e externos, que reúne uma vez por período. O operador organizou um *Focus Group* para o ensino profissional, o qual reuniu a primeira vez em janeiro de 2020.

Os *stakeholders* internos mostram-se alinhados com os objetivos estratégicos da escola, realçando também as preocupações de atenção da escola com o bem-estar da comunidade escolar. No entanto, constatou-se que a participação no processo EQAVET, especialmente das empresas ainda não evidencia um forte contributo para a definição dos objetivos estratégicos.

Foi evidenciado o alinhamento estratégico do Projeto Educativo com o Plano Anual de Atividades.

### 2.2 Critério 2.

|                      |   |
|----------------------|---|
| <b>Implementação</b> | <b>Focos de observação</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Diversidade de parcerias com operadores de EFP, e outros <i>stakeholders</i> externos, em função da sua natureza (atividades regulares, questões críticas emergentes, opções estratégicas na gestão da EFP)</li><li>- Participação dos alunos/formandos em projetos de diferente âmbito (local, nacional, transnacional) que favorecem a sua aprendizagem e autonomia</li><li>- Formação dos professores e outros colaboradores, com base num plano que tendo em conta necessidades e expetativas está alinhado com opções estratégicas da instituição</li></ul> |
|----------------------|---|

**Avaliação do alinhamento no critério 2, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

**Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**

**Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**

**Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

### **Fundamentação**

O Operador apresenta uma bolsa de parceiros presente na execução do seu Plano Anual de Atividades, na qual se apoia para implementar as suas opções estratégicas na gestão da sua oferta formativa (Associação Empresarial de Paços de Ferreira, Continente, IPSS da região, Academia Profissional de Paços de Ferreira, entre outros).

A nível local/ regional, esta bolsa é usada fundamentalmente para a implementação da sua oferta, em particular no que diz respeito à implementação de atividades regulares e a formação em contexto de trabalho.

O operador evidenciou a participação em projetos de cariz local, nacional e internacional. Foi também evidenciada a participação dos alunos nos referidos projetos, beneficiando as suas práticas e conhecimentos. São disso exemplo o projeto Teatro de Máscaras, “Apps for Good”, Projeto: Erasmus + | BE PART, entre outros.

Foi evidenciado o levantamento das necessidades de formação por parte do corpo docente e não docente, tendo em conta as suas expectativas (Necessidades Formativas do Pessoal Docente | Sugestões para a construção do Plano de Formação do CFAEPPP), vertido num Plano de Formação (Plano de Formação Pessoal Docente | 2019.2020 e Plano de Formação Pessoal não Docente | 2019.2020).

### 2.3 Critério 3.

|                  |   |
|------------------|---|
| <b>Avaliação</b> | <b>Focos de observação</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Utilização dos descritores EQAVET/práticas de gestão, dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros que possibilitam a monitorização intercalar, na avaliação das atividades e resultados da EFP</li><li>- Monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos e identificação atempada das melhorias a introduzir na gestão da EFP</li><li>- Utilização de mecanismos de alerta precoce para antecipação de desvios face aos objetivos traçados</li><li>- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias a introduzir na gestão da EFP</li></ul> |
|------------------|---|

**Avaliação do alinhamento no critério 3, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

**Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**

**Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**

**Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

#### **Fundamentação**

O operador tem já práticas implementadas de avaliação, as quais concorrem para o alinhamento com o quadro EQAVET. Contudo, ainda não é consistente a avaliação da conformidade da concretização das metas propostas a atingir de uma forma centralizada, dificultando o acompanhamento e a identificação de melhorias.

A monitorização dos objetivos e metas dos Indicadores EQAVET são acompanhados pelo Plano de Ação, sendo realizada através de atas em reuniões mensais com *stakeholders* internos, os quais são transpostos em relatórios trimestrais/ de final de período e posteriormente no relatório final, discutido no conselho pedagógico. Não foi evidenciado por parte do operador a implementação de mecanismos de alerta/ controlo precoce que permita de forma consistente garantir o acompanhamento das ações de melhoria, face a eventuais desvios.

As equipas pedagógicas e equipa de auto-avaliação reúnem-se no decorrer dos períodos de avaliação, onde são elaboradas atas, registando-se os problemas e as sugestões de melhoria propostos pelos professores, sendo posteriormente reencaminhados para a direção da escola, ficando, assim, a conhecer as necessidades/dificuldades dos docentes.

O operador não evidenciou a participação de forma regular dos *stakeholders* externos na contextualização dos resultados e na participação da tomada de decisão para melhorias, sendo estes envolvidos nas reuniões do Conselho Geral.

Evidenciou-se o envolvimento dos *stakeholders* internos na definição das melhorias a introduzir ao nível da oferta formativa, contudo, no que diz respeito aos *stakeholders* externos não foi evidenciado a sistematização destas práticas. Destaca-se a proximidade a alguns *stakeholders* externos, nomeadamente, empresas para o desenvolvimento da Formação em Contexto de Trabalho (FCT).

#### 2.4 Critério 4.

|                |  |
|----------------|--|
| <b>Revisão</b> | <b>Focos de observação</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias de natureza diferente com base nos resultados da avaliação da EFP e do <i>feedback</i> obtido sobre a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos</li><li>- Revisão das práticas em uso na gestão da EFP, através da especificação das melhorias consensualizadas, a partir da análise contextualizada dos resultados apurados</li><li>- Disponibilização no sítio institucional dos resultados da avaliação e dos resultados da revisão</li></ul> |
|----------------|--|

**Avaliação do alinhamento no critério 4, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

**Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**

**Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**

**Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

## Fundamentação

À data da verificação o operador não concluiu a revisão ao seu sistema de garantia da qualidade, fruto da juventude do mesmo.

Na visita in loco foi evidenciado a prática de discussão ao nível das estruturas pedagógicas, sendo estes os órgãos onde os *stakeholders* internos discutem os resultados e as melhorias a serem implementadas. Foi igualmente constatado que nesta fase não foi possível consensualizar com todos os *stakeholders* a monitorização de resultados e respetivas melhorias.

Os resultados são partilhados nos órgãos da escola, nomeadamente no Conselho Pedagógico e Conselho Geral. O sítio da instituição, à data da verificação ainda não apresentava os resultados da avaliação do último ano letivo, tendo sido evidenciado a publicação de alguns resultados relativamente a anos anteriores.

Foi evidente um reforço da equipa e da sua mobilização para responderem com uma gestão mais eficaz e eficiente aos desafios que vão objetivando com os indicadores construídos e/ou adaptados dos descritores de práticas de gestão EQAVET.

### 2.5 Critério 5.

|  |  |
|--|--|
| <b>Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP</b> | <b>Focos de observação</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua</li><li>- Disponibilização de informação, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio <i>internet</i> da instituição</li></ul> |
|--|--|

**Avaliação do alinhamento no critério 5, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

**Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**

**Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**

**Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**



## Fundamentação

No decorrer da Verificação da Conformidade, no painel com os órgãos de Direção e nos restantes painéis foi-nos possível confirmar o envolvimento dos *stakeholders* internos e externos. Internamente os *stakeholders* reúnem de forma regular e sistemática, através de reuniões dos órgãos estatutariamente previstos, assim como a realização de contactos informais no decorrer do ano letivo. No que diz respeito aos *stakeholders* externos, embora menos evidente, o diálogo decorre fruto de questões operacionais ou estatutárias e em momentos informais.

Foi evidenciado a publicitação da documentação do operador relativa ao EQAVET no seu *site*.

### 2.6 Critério 6.

|  |   |
|--|---|
| <b>Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP</b> | <b>Focos de observação</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, num processo em que as suas fases se sucedem repetidamente, na gestão da oferta de EFP</li><li>- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global e intermédia da oferta de EFP, em função da monitorização intercalar dos objetivos e da duração própria das atividades envolvidas.</li><li>- Visibilidade nos documentos orientadores da instituição da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP</li></ul> |
|--|---|

**Avaliação do alinhamento no critério 6, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

**Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**

**Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**

**Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

## Fundamentação

Na análise prévia dos documentos do operador foi identificada a presença parcial do ciclo PDCA nos seus documentos estratégicos e o seu esforço de alinhamento pelos critérios EQAVET. Foi evidente ao longo da Verificação da Conformidade, algumas práticas já implementadas pelo Operador. As entrevistas realizadas nos diferentes painéis permitiram identificar que ainda não está sistematizada a implementação do envolvimento com todos os *stakeholders* na aplicação integral do ciclo PDCA.

A equipa de peritos considera que, após este primeiro passo de sistematização do processo de avaliação, o operador necessita de garantir a estrutura do seu SGQ cumprindo todas as fases do ciclo PDCA, sendo que a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP já é visível nos documentos orientadores da instituição de ordem estratégica e operacional.

### 3. Avaliação global do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET

A equipa de verificação reconhece o mérito da Escola no esforço desenvolvido para a criação e adaptação de ferramentas que irão permitir responder de forma eficaz à implementação do Sistema de Garantia da Qualidade, alinhado com as práticas de gestão EQAVET.

O operador demonstrou globalmente o alinhamento do seu sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET, resultado de práticas anteriores consolidadas ao nível da gestão da oferta formativa profissional, e decorrente de um esforço por parte do operador e dos seus *stakeholders*.

Menos evidente no alinhamento para o quadro EQAVET foi o envolvimento nas fases de avaliação e revisão por parte do operador e respetivos *stakeholders*, nomeadamente os externos, fruto da juventude do processo de implementação do sistema de garantia da qualidade, como oportunamente foi justificado acima nos focos de observação pela verificação *in loco* realizada.

Foi ainda possível verificar o trabalho em rede a nível local, vertido em projetos de natureza variada.

## III. Recomendações para a melhoria do processo de garantia da qualidade da EFP

Entende-se que o foco principal do processo de garantia da qualidade é a aplicação de ciclo de qualidade de modo interativo e conforme atrás exposto, o operador já iniciou o seu processo de alinhamento com o quadro EQAVET. Contudo recomenda-se as seguintes melhorias para garantir resposta ao ciclo PDCA:

- Conclusão do controlo documental, identificando e uniformizando o sistema de codificação dos documentos que suportam as práticas do sistema de gestão da qualidade;
- Concentrar no Plano de Melhorias, as ações de melhoria registadas em atas;
- Promover a recolha da informação de forma concentrada num único documento estruturante, com o objetivo de evitar potenciais perdas de informação;
- Promover um maior envolvimento dos *stakeholders* externos no momento da avaliação e revisão do sistema de garantia da qualidade;
- Assegurar a divulgação dos resultados dos inquéritos de satisfação aos inquiridos, assim como potenciais melhorias a implementar;
- Reforçar a visibilidade dos projetos e casos de sucesso no *site* institucional;
- Procura de outros indicadores para além dos obrigatórios pelo EQAVET por forma a potenciar um maior controlo na eficiência do sistema de garantia da qualidade;
- Potenciar um maior número de relações de proximidade com Entidades do Ensino Superior.

## Conclusão

Face aos resultados da avaliação do processo de alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET, desenvolvido pelo Operador Escola Secundária de Paços de Ferreira, propõe-se

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET condicionado a 1 ano.

a suspensão do Selo de Conformidade EQAVET.

a não atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

## A Equipa de Verificação de Conformidade EQAVET

\_\_\_\_\_

(Perito coordenador)

\_\_\_\_\_

(Perito)

Viana do Castelo , 15 de outubro de 2020